



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE

Cabinda, Setembro de 2024



ISPCAB-CABINDA 2024/2025

INTRODUÇÃO.....	3
1.1.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3
1.1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES (MVV):.....	4
2 OBJECTIVOS.....	4
2.1 OBJECTIVO GERAL.....	4
2.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS.....	4
3 ENQUADRAMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO:.....	5
3.1 PROJECTO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE CABINDA (ISPCAB)	5
3.1.1 COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO.....	7
3.1.2 A SUB-COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTABILIDADE FOI CONSTITUÍDA PELO DESPACHO Nº114 A/G.P/2023 14 DE NOVEMBRO/ 2023.....	7
3.3 JUSTIFICAÇÃO DA CAA.....	7
3.4 PERÍODO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.5 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA DO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE.....	8
3.5.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE	9
3.5.2 OBJECTIVOS DO CURSO.....	10
4 PROGRAMAS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
4.1. PROGRAMA I – MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	11
4.2 PLANO DE ACTIVIDADE DE ENSINO	11
4.3 PLANO DE ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO.....	11
5. PRIORIDADE I. EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA.....	12
5.1 NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS	12
5.2 PRINCIPAIS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS.....	13
6 PRIORIDADE II: GARANTIA DA QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR.....	13
6.1 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	13
7 RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO POR INDICADOR / ANÁLISES WOT.....	16
8 ANÁLISE GLOBAL.....	29
9 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	31



INTRODUÇÃO

Breve descrição do Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB)

O Instituto Superior Politécnico de Cabinda, com sede no Bairro Cabassango, é uma Instituição do Ensino Superior (IES) que nasceu da estratégia de expansão da Universidade Privada de Angola (UPRA) na República de Angola. Foi criado e oficializado por Decreto-lei nº 168/12 de 24 de Julho, publicado no Diário da República de Angola I Série nº 141 de 24 de Julho de 2012.

O ISPCAB está implantado na Província de Cabinda, Município do Liambo. É do mesmo promotor da Universidade Privada de Angola - UPRA, dependendo verticalmente do seu Conselho de Administração. Instalou-se em Cabinda no ano de 2003, funcionando na sua fase inicial como Núcleo do Instituto Superior Privado de Angola - ISPRA e depois, Universidade Privada de Angola – UPRA, Campus de Cabinda. Em 2012, atendendo a nova forma de organização do ensino superior em Angola, a instituição passou a ter autonomia no domínio científico, académico, administrativo, financeiro e patrimonial.

O presente Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) vem reafirmar o seu papel como IES na região, tendo em conta os diplomas legais vigentes na República de Angola, principalmente o Decreto nº 90/09, de 15 de Dezembro e o Decreto Executivo nº 27/11, de 23 de Fevereiro.

O corpo Directivo do ISPCAB é composto por um Presidente, designado pelo Conselho de Administração do Centro de Estudos de Angola – CREA, coadjuvado por um Vice-Presidente para área académica e vida estudantil, um Vice-Presidente para área científica e pós- graduação e um Secretário-geral, que atende a direcção administrativa, recursos humanos, financeira e patrimonial, nomeados pelo Presidente.

O órgão executivo contempla 5 (cinco) chefes de Departamentos que coordenam os cursos de graduação ministrados em Arquitectura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Informática, Gestão e Contabilidade e Relações Internacionais.

A IES mantém o compromisso de servir Angola no geral e Cabinda em particular, sem se esquecer do carácter universal da sua produção nas áreas do conhecimento, estabelecer as linhas da sua reorientação estratégica para os cursos de licenciatura e iniciar investimentos na formação avançada.

1.1.1 Avaliação Institucional

O ISPCAB mantém a sua vocação em quatro pilares, sendo, o ensino, a investigação, a extensão universitária e a prestação de serviços que valorizem a sociedade.



1.1.2 Missão, Visão e Valores (MVV):

Neste contexto, o ISPCAB procura articular o ensino, pesquisa, extensão e assistência, cultura da paz, democratização, defesa do ambiente e prestação de serviços aos estudantes e a sociedade no seu compromisso social, institucional, académico e pedagógico no cumprimento das leis e demandas do mundo e do conhecimento. O ISPCAB assegura a sua visão na perspectiva de aprimorar os valores da ciência e do conhecimento para se tornar uma instituição de ensino superior de referência na República de Angola.

1.2 Enquadramento do relatório no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN)

O presente relatório enquadra-se e está devidamente alinhado com a visão do futuro, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023- 2027), que, dentre outros, visa abrir uma nova era na formulação de políticas públicas, com uma abordagem focada no impacto das acções (projectos e actividades de desenvolvimento) a serem implementadas nos próximos 5 anos, daí que o mesmo fundou-se no seguinte pilar:

Desenvolver o capital humano, elevando o nível de qualificação dos angolanos de modo a proporcionar-lhes mais e melhores oportunidades para aumentarem os seus níveis de vida, pois somente homens qualificados construirão um futuro melhor para si, para as suas comunidades, para as gerações futuras e para o País.

2 Objectivos

2.1 Objectivo geral

No âmbito da prossecução dos seus objectivos, incumbe ao ISPCAB formar quadros de nível superior para o curso de Gestão e Contabilidade, através da investigação e da prestação de serviços à comunidade, bem como formar profissionais capazes de desenvolver actividades de gestão empresarial, contabilidade, auditoria, planeamento financeiro, consultoria e administração, garantindo a formação académica e profissional de alto nível, a investigação científica e a extensão universitária na área de Gestão e Contabilidade.

2.2 Objectivos Específicos

- ✓ Disseminar eventos científicos e académicos que assegurem o conhecimento e a inovação, reforçando a afirmação da instituição no contexto regional, a modernização institucional e a melhoria dos mecanismos de participação dos seus actores;
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino com o propósito de formar profissionais capazes e competentes na área de Gestão e Contabilidade, aptos a responder às exigências do mercado de trabalho e das organizações;



- ✓ Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- ✓ Promover o desenvolvimento da investigação e o aumento da produção científica aplicada à Gestão e Contabilidade, de forma a contribuir para a resolução de problemas económicos, financeiros e administrativos nos contextos regional, nacional e internacional;
- ✓ Assegurar a formação diferenciada ao pessoal docente e não docente do ISPCAB, a médio prazo, nas áreas de gestão, finanças e contabilidade;
- ✓ Desenvolver projectos de pesquisa científica, titulados pelo ISPCAB, que acrescentem valor à oferta formativa e sirvam de apoio à tomada de decisões económicas, financeiras e empresariais;
- ✓ Melhorar as instalações físicas de modo a corresponder às exigências da inclusão e da igualdade do género, proporcionando ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes para todos;
- ✓ Gerar novos conhecimentos em Gestão e Contabilidade, sobretudo em Contabilidade Financeira, Gestão Empresarial, Contabilidade de Custos, Auditoria e Fiscalidade, de modo a assegurar a integração plena da instituição no seio da comunidade regional e nacional;
- ✓ Garantir a eficácia e eficiência no desenvolvimento das actividades de ensino, mediante a actualização sistemática dos programas curriculares e a sua adequação às tendências modernas da gestão e da contabilidade;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento social e económico do país, promovendo a justiça social, a cidadania responsável, a boa governação, a ética profissional e a sustentabilidade financeira das organizações;
- ✓ Garantir a superação pedagógica e didáctica contínua do corpo docente, mediante a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem do curso de Gestão e Contabilidade.

3 ENQUADRAMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO:

O planeamento estratégico do curso de Gestão e Contabilidade deve estar alicerçado em directrizes e metas que considerem a evolução histórica da gestão e da contabilidade, o contexto económico, social e financeiro contemporâneo, bem como as perspectivas futuras no âmbito regional, nacional e internacional. Neste sentido, a implementação do Programa de Auto-Avaliação (PAA) constitui um instrumento essencial para avaliar, de forma contínua, a qualidade do ensino, a pertinência curricular e a capacidade de resposta às dinâmicas do sector económico e empresarial.



Com este propósito, o ISPCAB instituiu, em 2021, a Comissão de Qualidade, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CODAQUI), órgão consultivo e autónomo face aos conselhos e demais estruturas colegiais. A CODAQUI tem como missão a gestão, avaliação e controlo da qualidade do ensino superior, promovendo a articulação entre os processos de avaliação interna e externa e fomentando a cultura da qualidade. No âmbito do curso de Gestão e Contabilidade, assegura a adequação das práticas pedagógicas e curriculares às exigências do mundo empresarial, da contabilidade e da gestão financeira, conforme estabelecido no despacho nº 022/G.DG/2024, que regulamenta a nomeação do seu responsável.

Com o intuito de alcançar os objectivos estabelecidos no Programa de Auto-Avaliação (PAA), em 2020 foi constituída a Comissão de Auto-Avaliação (CAA) do ISPCAB, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e a implementação das metas do PAA, sob a coordenação do Gabinete da Qualidade. A avaliação institucional assenta num processo contínuo de busca pela qualidade dos cursos e serviços oferecidos, acompanhando as transformações económicas, financeiras, culturais, organizacionais e tecnológicas. No caso do curso de Gestão e Contabilidade, a auto-avaliação assume particular relevância, pois permite alinhar a formação académica às exigências do mercado de trabalho, às práticas de gestão empresarial modernas, às necessidades da contabilidade e da auditoria e às exigências de transparência financeira.

Este processo visa orientar os rumos futuros da instituição a partir de um diagnóstico rigoroso, contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do desempenho académico e consolidar a sua função enquanto mecanismo sistemático de prestação de contas à sociedade. O princípio do processo de auto-avaliação institucional do ISPCAB/Unidade Orgânica (UO) estruturou-se em torno de algumas premissas fundamentais:

- I. Conscientização e sensibilização sobre a importância da auto-avaliação em todos os segmentos envolvidos;
- II. Autenticidade e legitimidade dos princípios norteadores e dos critérios adoptados;
- III. Envolvimento directo da comunidade académica no processo de auto-avaliação da instituição e dos cursos;
- IV. Divulgação dos resultados obtidos e participação activa na tomada de decisão relativa à sua utilização.



No âmbito do curso de Gestão e Contabilidade, estes princípios permitem alinhar o processo formativo às exigências da qualidade académica, da ética profissional e da relevância social, assegurando que a formação responda aos desafios económicos e financeiros contemporâneos. Com o objectivo de alcançar eficácia, efectividade e eficiência no planeamento e na gestão organizacional, é imprescindível o acompanhamento contínuo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), verificando se as acções correspondem às metas estabelecidas e se estão em consonância com as estratégias de melhoria previstas.

3.1.1 Comissão de Auto-Avaliação

A CAA actual foi constituída pelo Despacho N°114/G.P/2023 14 de Novembro/2023

QUADRO 1 – COMPONENTES DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ISPCAB	
NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Professor Doutor Xavier Alfredo da Silva Futi	Coordenador do CAA
MSc. João Alberto Púcuta Cabeche	Coordenador Adjunto
MSc. Arlindo Quaresma Soche dos Ramos	Corpo Docente
Dr ^a Adelina Muabi António Zombo	Corpo Técnico-Administrativo
Walter Manuel Luemba Sibi	Corpo Discente
Dr ^a Angelina do Céu Gouveia Manuel	Corpo Técnico-Administrativo
MSc. Elga Luís Tati	Corpo Docente
Arqt. ^o António Francisco Macaia	Corpo Docente
Arqt ^a Julieta do Rosário dos Santos Miranda Pereira	Corpo Docente

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

3.1.2 A Sub-comissão de auto-avaliação do Departamento de Gestão e Contabilidade foi constituída pelo Despacho N°113A/G.P/2023 de 05 de Junho/ 2023

QUADRO 2 – COMPONENTES DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTABILIDADE	
NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
MSc. Tiago Morais Buanga	Coordenador da CAA
MSc. João Alberto Púcuta Cabeche	Corpo Docente
Dr. Miguel Lubendo	Corpo Docente
Dr ^a Luísa da Purificação Madeca Casimiro Púcuta	Corpo Docente
Dr. David Alfredo Tchiana	Corpo Técnico-Administrativo

ISPCAB – Instituto Superior Politécnico de Cabinda

Localização- Estrada Nacional de Subantando 251, imediações Centro de saúde Espelho da Saúde

Contactos: 923444569 / 929511611



Dr. Bernardo Bulezi	Corpo Docente
Dr ^a Lumingo Pemba	Corpo Docente

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

3.3 Justificação da CAA

A busca da qualidade permanente em todos os processos institucionais constitui um dos pilares centrais do projecto de auto-avaliação institucional a ser desenvolvido pelo Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB).

O processo de auto-avaliação institucional configura-se como uma ferramenta estratégica para qualquer organização social comprometida com o desenvolvimento, a qualidade e o aperfeiçoamento constante dos seus recursos humanos. O ISPCAB reconhece no processo avaliativo um instrumento de aprimoramento da sua prática académica e administrativa, permitindo identificar potencialidades e fragilidades entre o que se pretende alcançar e o que é efectivamente realizado.

No âmbito do curso de Gestão e Contabilidade, o Programa de Auto-Avaliação (PAA) procura responder a três requisitos contemporâneos fundamentais de uma instituição de ensino superior:

1. Constituir-se como um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho académico, promovendo a qualidade na formação em gestão, contabilidade, finanças, auditoria e fiscalidade;
2. Fornecer um diagnóstico institucional que contribua para o planeamento e a gestão universitária, orientando a tomada de decisões e o fortalecimento da eficiência organizacional;
3. Actuar como um processo sistemático de prestação de contas à sociedade, garantindo a transparência e a relevância social do curso de Gestão e Contabilidade.

3.4 Período da Auto-Avaliação Institucional:

O Programa de Auto-Avaliação (PAA) é aplicado duas vezes por ano lectivo. No primeiro semestre, contempla a participação de estudantes e docentes; no segundo semestre, amplia-se a inclusão ao pessoal técnico-administrativo, de modo a abranger diferentes segmentos da comunidade académica.

Os questionários são aplicados em formato online, por meio da plataforma Google Forms, garantindo maior acessibilidade e eficiência no processo. O período de recolha de dados



ocorre, sistematicamente, no mês que antecede o encerramento de cada semestre lectivo.

No caso do curso de Gestão e Contabilidade, esta metodologia permite uma análise regular e abrangente do desempenho pedagógico e institucional, possibilitando identificar os avanços e desafios na formação de gestores, contabilistas e auditores, reforçando o compromisso com a qualidade académica, a transparência e a relevância social.

3.5 Caracterização da Unidade Orgânica do Curso de Gestão e Contabilidade

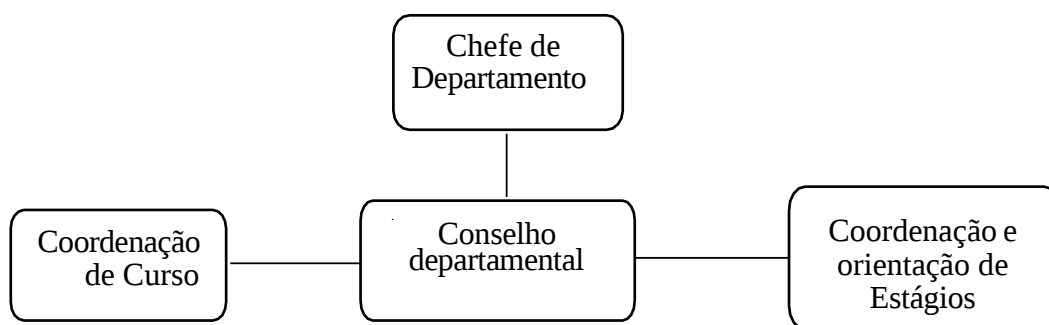
O Departamento do Curso de Gestão e Contabilidade constitui uma Unidade Orgânica do Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB), com autorização de funcionamento estabelecida pelo Decreto-Lei nº 168/12 de 24 de Julho, publicado no Diário da República de Angola, I Série, nº 141, de 24 de Julho de 2012.

Nome	Função
Eng. José Manuel Braz de Cabedo Simas	Presidente do ISPCAB
Professor Doutor Raúl Alberto Lello	Vice-Presidente para Assuntos Académicos e Vida Estudantil
Professor Doutor Agostinho Bumba	Vice-Presidente para Assuntos Científicos e Pós Graduação
Msc. Xavier Soca Tati	Secretário Geral

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB



Organograma do Departamento do Curso de Gestão e Contabilidade:



3.5.1 Caracterização do Curso de Gestão e Contabilidade

- **Instituição:** INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE CABINDA
- **Unidade Orgânica**
- **Endereço:** Estrada Nacional do Subantando 251, Bairro Cabassango
- **Nome do curso:** Gestão e Contabilidade
- **Acto Regulatório:** Autorizado pelo Decreto Executivo nº 216/17 do dia 07 de Abril
- **Tempo de duração:** 5 anos
- **Modalidade de Ensino:** O curso de Gestão e Contabilidade é frequentado em regime presencial.
- **Grau académico que confere:** O Curso conduz ao grau académico de Licenciado
- **Título académico que confere:** Licenciatura em Gestão e Contabilidade
- **Área de Conhecimento:** Gestão de Empresa
- **Nº de vagas pretendidas:** 130
- **Turno de funcionamento:** Manhã, Tarde e Pós Laboral
- **Duração do curso:** 10 semestres
- **Carga horária total / UC:** 3696 horas / 137 Unidades de Crédito

Dirigentes do Departamento do Curso de Gestão e Contabilidade

Nome	Função
Msc. Tiago Moras Buanga	Chefe Departamento do Curso de Gestão e Contabilidade
Dr. David Alfredo Tchiana	Coordenação de curso
MSc. Konde Manuel	Coordenação e Orientação de Estágios
MSc. João Alberto Púcuta Cabeche	Membro
MSc. Daniel Alberto Muimba	Membro
Dr. Bernardo Bulezi	Membro

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB



O Curso de Gestão e Contabilidade do ISPCAB conta actualmente com 28 docentes. Uma parte do corpo docente possui formação específica nas áreas de Contabilidade, Finanças, Auditoria e Gestão, enquanto os demais são oriundos de áreas correlacionadas às unidades curriculares que compõem o plano de estudos.

No que se refere ao grau académico, o Departamento de Gestão e Contabilidade (DGC) integra docentes com títulos de Doutores, Mestres e Licenciados, todos em regime de prestação de serviços. Estes profissionais possuem entre 3 a 20 anos de experiência no ensino superior, sendo que 63% acumulam mais de 10 anos de docência. Quanto à experiência profissional global, uma parte significativa apresenta entre 5 e 21 anos de actividade no ensino superior, enquanto outros ultrapassam os 21 anos de carreira académica e profissional.

O Departamento do Curso de Gestão e Contabilidade tem desenvolvido iniciativas de formação pedagógica, das quais já beneficiou uma parte expressiva do corpo docente, consolidando a qualidade e a inovação das práticas de ensino-aprendizagem no curso e reforçando o compromisso com a excelência académica e a relevância social.

• **Missão do Curso:**

- ✓ A missão do Curso de Gestão e Contabilidade é Formar profissionais competentes em Gestão e Contabilidade, com sólidos conhecimentos científicos, técnicos e práticos, capazes de apoiar a tomada de decisão, gerir recursos de forma eficiente e promover a transparência financeira nas organizações públicas e privadas, contribuindo para o desenvolvimento económico e social de Angola.

• **Visão**

- ✓ Ser um curso de referência nacional e regional na formação de gestores e contabilistas de excelência, reconhecido pela qualidade académica, pela capacidade de inovação e pelo impacto positivo no crescimento sustentável das organizações e da sociedade.

• **Valores**

- ✓ Rigor e Transparência: compromisso com a ética, a clareza e a responsabilidade na prática da contabilidade e da gestão.
- ✓ Excelência Académica: busca contínua pela qualidade no ensino, investigação e extensão.



- ✓ Inovação e Empreendedorismo: incentivo à criatividade e ao desenvolvimento de soluções de gestão e contabilidade adequadas à realidade local e global.
- ✓ Responsabilidade Social: actuação voltada para o desenvolvimento sustentável e bem-estar comunitário.
- ✓ Profissionalismo: formação de profissionais íntegros, competentes e comprometidos com os mais altos padrões da área.
- ✓ Cooperação: valorização do trabalho em equipa, do respeito mútuo e das parcerias institucionais.

- **Objectivos do Curso:**

- Dotar os estudantes de conhecimentos sólidos em gestão, contabilidade, finanças e áreas afins.
- Desenvolver competências para a aplicação de técnicas modernas de gestão e práticas contabilísticas adequadas às organizações públicas e privadas.
- Preparar profissionais capazes de analisar dados económicos e financeiros para apoiar decisões estratégicas.
- Promover uma actuação baseada em princípios éticos, transparência e responsabilidade social.
- Estimular a criação de soluções inovadoras para a gestão de negócios e o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras.
- Garantir que os diplomados tenham condições de integrar-se eficazmente no mercado de trabalho, em diferentes tipos de organizações.



4 Programas e actividades desenvolvidas

4.1. Programa I – Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica e Tecnológica

Principais actividades de Ensino, Investigação e Extensão no curso de Gestão e Contabilidade:

Actividades Universitária	Objectivos	Local	Data das Celebrações
1. Palestra: Cultura da Poupança: Caminhos para a Estabilidade Financeira	Estimular a conscientização sobre a importância da cultura da poupança como instrumento essencial para a construção da estabilidade financeira individual e coletiva.	IPAGC	Mês de Outubro de 2024
2. Poupança e Desenvolvimento: Estratégias para o Futuro	Fomentar a reflexão crítica e o debate sobre o papel da poupança no desenvolvimento económico e social.	IPJPII	Mês de Outubro de 2024
3. Mesa Redonda sobre Desígnios da Poupança e Ensino em Gestão e Contabilidade;	Promover um espaço de diálogo e reflexão crítica sobre a importância da poupança como prática individual e coletiva.	ISPCAB	Mês de Outubro de 2024
4. Seminário de Gestão: Estratégias de Poupança e o Papel do Ensino em Gestão e Contabilidade no Desenvolvimento Sustentável;	Promover a reflexão e o debate sobre a importância da poupança como instrumento de estabilidade e crescimento económico, e sobre como o ensino em Gestão e Contabilidade pode contribuir para a formação de profissionais mais conscientes, preparados e responsáveis na gestão financeira pessoal e empresarial.	ISPCAB	Mês de Abril de 2025

ISPCAB – Instituto Superior Politécnico de Cabinda

Localização- Estrada Nacional de Subantando 251, imediações Centro de saúde Espelho da Saúde

Contactos: 923444569 / 929511611



5. Jornada de iniciação científicas: Iniciação científica para o desenvolvimento das ciências e das empresas;	Promover a integração entre a pesquisa académica e o sector produtivo, por meio da divulgação de projectos de iniciação científica desenvolvidos por estudantes, incentivando a inovação, o pensamento crítico e o desenvolvimento de soluções aplicáveis às demandas científicas e empresariais.	ISPCAB	Mês de Abril de 2025
6. Seminário de Apoio à Elaboração de Monografia e ao Estágio Supervisionado;	Orientar os estudantes quanto aos procedimentos, metodologias e exigências académicas para a elaboração da monografia e a realização do estágio supervisionado, promovendo a preparação adequada para estas etapas fundamentais da formação superior.	ISPCAB	Mês de Maio de 2025

Fonte: Departamento de Gestão e Contabilidade

4.2 Recursos Financeiros no último ano:

Os recursos financeiros que asseguram a sustentabilidade, a excelência académica e o crescimento do ISPCAB provêm, principalmente, das propinas pagas mensalmente pelos estudantes, sejam eles bolseiros ou pagantes por conta própria.

Considerando o contexto de instabilidade económica e os efeitos da inflação sobre o poder aquisitivo das famílias angolanas, o ISPCAB adoptou medidas estratégicas para enfrentar os desafios financeiros e garantir a continuidade das actividades académicas, incluindo as do Curso de Gestão e Contabilidade. Entre estas medidas destacam-se a criação de programas internos de bolsas de estudo e a implementação de políticas de incentivo, como períodos de carência, destinadas a apoiar os estudantes em situação de vulnerabilidade financeira, reforçando o compromisso institucional com a inclusão e a qualidade.



5. Prioridade I. expansão e diversificação da oferta formativa

QUADRO 1 - CARACTERIZAÇÃO DE ESTUDANTES POR SEXO INSCRITOS NO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE

Mapa estatístico - SEXO	M	21	34%
	F	41	66%
	T	62	100%

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

QUADRO 2 - CARACTERIZAÇÃO DE ESTUDANTES POR IDADE INSCRITOS NO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE

Mapa estatístico - Idade						
Intervalos	M	%	F	%	T	%
(19 - 24)	10	16%	20	32%	30	48%
(25 - 31)	6	10%	11	18%	17	27%
(32 - 37)	5	8%	6	10%	11	18%
(38 - 43)	2	3%	2	3%	4	6%
Total	23	37%	39	63%	62	100%

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

QUADRO 3 - CARACTERIZAÇÃO DE ESTUDANTES POR ORIGEM DE PROVÍNCIA INSCRITOS NO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE

Mapa estatístico – SEXO	M	21	34%
	F	41	66%
	T	62	100%

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

QUADRO 4 - NÚMERO DE ADMISSÕES AO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE

Mapa estatístico – ADMISSÕES	M	17	29%
	F	41	71%
	T	58	100%

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.



QUADRO 5 - NÚMERO DE ADMISSÕES AO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE PERÍODO LABORAL

Mapa estatístico - ADMISSÕES	M	12	34%
	F	23	66%
	T	35	100%

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

QUADRO 6 - NÚMERO DE ADMISSÕES AO CURSO DE GESTÃO E CONTABILIDADE PERÍODO PÓS LABORAL

Mapa estatístico - ADMISSÕES	M	5	22%
	F	18	78%
	T	23	100%

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

5.1 Principais actividades pedagógicas realizadas.

No âmbito das actividades pedagógicas desenvolvidas pelo ISPCAB, destaca-se a realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Pedagógico, destinadas à planificação, concepção e execução das principais acções pedagógicas dos Conselhos Científico-Pedagógicos do Departamento de Ensino e Investigação.

No caso do Curso de Gestão e Contabilidade, estas actividades assumem particular relevância, pois permitem alinhar os conteúdos curriculares às exigências actuais da ciência da gestão e da contabilidade, assegurar a coerência científica do plano de estudos e reforçar a articulação entre ensino, investigação e extensão.

6 Prioridade II: Garantia da qualidade no ensino superior

6.1 Descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna

No que se refere à descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna, o ISPCAB enquadra-se no âmbito do processo de Auto-Avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), requerido nos termos do Decreto Presidencial n.º 203/2018, de 30 de Agosto, que aprova o Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade nas IES.



No caso do Curso de Gestão e Contabilidade, este processo assegura a verificação sistemática da qualidade académica, pedagógica e científica, garantindo a adequação do plano curricular às exigências nacionais, regionais e internacionais, bem como o alinhamento com as melhores práticas de ensino superior e com as necessidades do mercado de trabalho.

Logo após a sua publicação, a Coordenação de Auto-Avaliação do ISPCAB reuniu-se com os membros da comissão, apresentou a ordem de serviço e procedeu à distribuição das tarefas.

Posteriormente, o Departamento convocou a Comissão de Auto-Avaliação e a comunidade académica, apresentando as estratégias utilizadas para auscultar, diagnosticar e avaliar o funcionamento do Curso de Gestão e Contabilidade.

O processo foi orientado pelo Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, que estabelece as quatro dimensões fundamentais da avaliação: Ensino, Investigação, Extensão Universitária e Administração e Gestão Organizacional. A análise baseou-se em onze indicadores, nomeadamente: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Gestão; Currículos; Corpo Docente; Corpo Discente; Pessoal Técnico e Administrativo; Investigação; Extensão; Intercâmbio; Infra-estruturas e Cumprimento da legislação em vigor.

6.2 Metodologia

O desenvolvimento das etapas do Plano de Auto-Avaliação (PAA) institucional e dos cursos do ISPCAB encontra-se sob a responsabilidade da Comissão de Desenvolvimento e Avaliação da Qualidade Institucional (CODAQUI) e da Comissão de Auto-Avaliação (CAA).

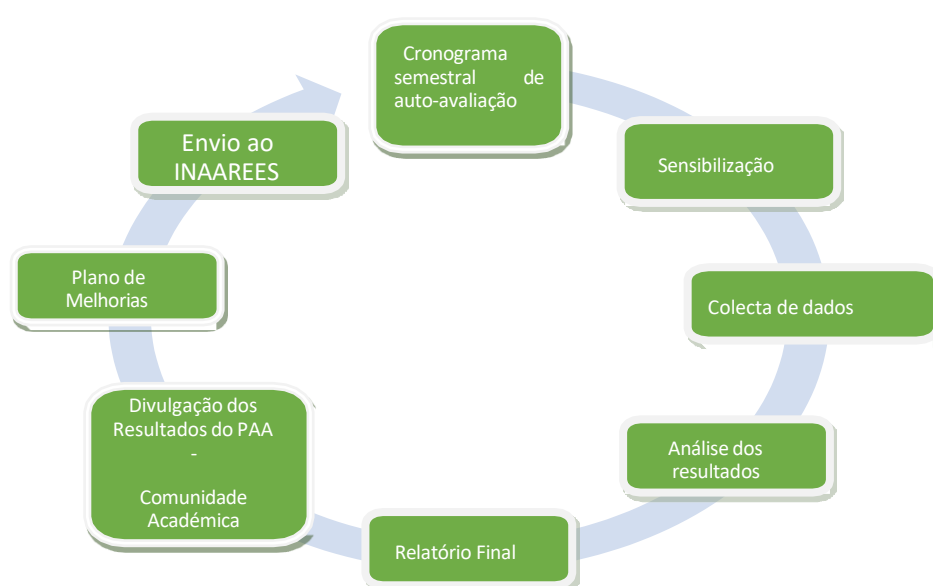
As etapas do PAA do ISPCAB compreenderam:

- A elaboração e execução do plano de comunicação;
- A aplicação de questionários destinados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo, através da plataforma Google Forms;
- A realização de reuniões conjuntas entre a CODAQUI e a CAA;



- A análise dos normativos institucionais, bem como das atas e relatórios produzidos pelos departamentos;
- A averiguação da exequibilidade dos planos de actividades departamentais.

Etapas para a aplicação do PAA:



6.3 Etapas do Processo de Auto-Avaliação (PAA) no Curso de Gestão e Contabilidade

1. Plano de Comunicação

Antes da implementação do cronograma semestral de aplicação do PAA, realizado por meio da plataforma *Google Forms*, é conduzido um processo de sensibilização da comunidade académica do curso.

Esta etapa é fundamental, pois promove a consciência colectiva sobre a importância da melhoria contínua, incentivando a reflexão crítica acerca da qualidade da formação em Gestão e Contabilidade.

Por meio de diálogos abertos, sessões de esclarecimento e partilha de experiências, o curso fortalece a cultura de auto-avaliação, assegurando o envolvimento activo de docentes,



discentes e técnicos-administrativos no processo de promoção da excelência académica e no desenvolvimento institucional.

2. Recolha de Dados por meio de Inquéritos

a) Plano Dedutivo

- Aplicação de inquéritos online (*Google Forms*) junto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo do curso;
- Os questionários permitem recolher informações essenciais para avaliar a **qualidade dos serviços e processos pedagógicos**;
- O PAA é aplicado **semestralmente**;

As respostas seguem uma **escala de 1 a 5**, definida como:

- Péssimo
 - Mau
 - Satisfatório
 - Bom
 - Ótimo
- (N/C – Não Classificável)

Os resultados permitem classificar o curso de acordo com os seguintes critérios:

Classificação Crítica: até 2,9

- Classificação de Aperfeiçoamento: 3,0 a 3,4
- Classificação de Qualidade: 3,5 a 3,9
- Classificação de Excelência: $\geq 4,0$
- A pontuação de corte é $\geq 3,5$, correspondendo à “Classificação de Qualidade”.
- Os resultados são apresentados em gráficos e tabelas, de forma a facilitar a análise e



a tomada de decisões.

- Adicionalmente, está em fase de implementação a Caixa de Sugestões, que permitirá recolher opiniões mais diversificadas da comunidade académica.

b) Plano Indutivo

Consiste na análise documental de carácter estratégico, abrangendo actas, relatórios e planos de actividades do Departamento de Gestão e Contabilidade;

Os documentos avaliados incluem:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Projecto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão e Contabilidade
- Estatuto Orgânico
- Regulamento dos Conselhos Científico-Pedagógicos
- Regulamento Geral Académico
- Regulamento Geral da IES
- Regulamento de Carreira Docente
- Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente, entre outros.

Esta etapa assegura a coerência e exequibilidade dos planos de actividades relacionados ao ensino, à investigação e à extensão universitária no âmbito do curso.

1. Análise dos Resultados dos Inquéritos via Google Forms

Para a análise estatística dos resultados do PAA, tendo em vista a heterogeneidade da população académica, adoptou-se a amostragem probabilística estratificada proporcional, que consiste em seleccionar, de cada estrato da população, uma quantidade proporcional para a amostra. Neste contexto, a população discente foi estratificada por curso, garantindo representatividade no processo avaliativo.



2. Relatório Final

O resultado do PAA do Departamento de Gestão e Contabilidade, com base na análise SWOT, oferece uma visão estratégica sólida, permitindo identificar:

- Pontos fortes, que devem ser preservados;
- Oportunidades, que podem ser aproveitadas;
- Desafios, que necessitam ser superados;
- Áreas de melhoria, que requerem acções específicas.

Este processo orienta o desenvolvimento institucional, reforçando a excelência académica e a capacidade de adaptação às transformações globais e regionais, fundamentais no campo de Gestão e Contabilidade.

3. Divulgação dos Resultados

Os resultados do PAA do curso são divulgados de forma transparente e acessível, por meio de:

- Relatórios escritos;
- Reuniões com a comunidade académica;
- Eventos institucionais;
- Plataformas digitais e vitrinas do curso.

Esta prática promove a partilha de conquistas, desafios e planos de acção, garantindo o envolvimento colectivo da comunidade académica no processo de melhoria contínua.

4. Planos de Melhoria

Os planos de melhoria, fundamentados nos resultados da análise SWOT, visam resolver as fraquezas identificadas através da implementação de estratégias direccionadas e acções práticas. O objectivo é fortalecer áreas críticas, consolidar boas práticas e elevar o desempenho institucional de maneira contínua e consistente.

5. Envio do Relatório Final ao INAAREES

Em conformidade com os regulamentos vigentes, o relatório final, acompanhado do plano de



melhorias, é enviado ao Instituto Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (INAAREES).

A avaliação do curso de Gestão e Contabilidade contempla os 11 indicadores oficiais:

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Gestão;
- Currículos;
- Corpo docente;
- Corpo discente;
- Pessoal Técnico-Administrativo (PTA);
- Investigação;
- Extensão;
- Intercâmbio;
- Infra-estruturas;
- Cumprimento da Legislação em vigor.

Cada indicador foi avaliado segundo a percepção dos docentes e discentes, assegurando um retrato fidedigno da realidade do curso.

7 RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO POR INDICADOR / ANÁLISES WOT

Indicador Padrão De verificação	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
	Forças	Fraqueza	Oportunidades	Ameaças
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	• Projecto Pedagógico do Curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); • Projecto Pedagógico do Curso alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos regulamentos académicos, às normas institucionais, à legislação vigente do Subsistema do Ensino Superior e ao contexto socioeconómico e político do país; • Objectivos do curso em conformidade com o perfil do egresso e em consonância com a missão institucional e da Unidade Orgânica; • Implantação e implementação do Gabinete de Qualidade Interna, responsável pelo acompanhamento e pela melhoria contínua; • Constituição da Equipa de Integração de Qualidade Interna, com participação activa da Associação dos Estudantes; • Constituição da Equipa de Comunicação Interna (ECI), visando reforçar os canais de informação e diálogo dentro do curso; • Corpo docente e PTA demonstram conhecimento dos documentos normativos que orientam as actividades académicas e administrativas do ensino superior e do curso de Gestão e Contabilidade; • Participação efectiva do corpo discente no PAA correspondeu a 3,98%, revelando necessidade de maior sensibilização e engajamento estudantil; • De acordo com a pontuação de corte estabelecida no PAA, verificou-se que os resultados classificam-se	• Baixa adesão ao Programa de Auto-Avaliação (PAA): constatou-se uma participação reduzida da comunidade académica do curso no processo, o que limita a representatividade dos resultados e compromete o potencial de diagnóstico institucional. • Comunicação intersectorial: identificou-se fragilidade na prática de uma comunicação assertiva entre os diferentes sectores do curso, o que comprometeu a fluidez das informações e a eficácia das acções conjuntas. • Participação estudantil: verificou-	• Parcerias Institucionais: estabelecimento de cooperação com universidades, centros de investigação, associações profissionais e empresas, de modo a reforçar a qualidade do ensino, ampliar as oportunidades de estágio, investigação e extensão, e fortalecer a empregabilidade e dos estudantes do curso de Gestão e Contabilidade. • Implementação Tecnológica para o PAA: utilização de	• Aumento do custo da educação: a instabilidade económica e a inflação podem comprometer a acessibilidade ao ensino superior, reduzindo a capacidade de permanência dos estudantes e afectando a sustentabilidade financeira do curso. • Aumento das mensalidades: a elevação das propinas pode gerar dificuldades acrescidas para as famílias, tornando o acesso e a permanência no curso mais

ISPCAB – Instituto Superior Politécnico de Cabinda

Localização- Estrada Nacional de Subantando 251, imediações Centro de saúde Espelho da Saúde

Contactos: 923444569 / 929511611



	dentro dos critérios de qualidade nos meios de comunicação, alcançando 4,30%.	se atraso na tomada de posse da Associação dos Estudantes, factor que resultou numa participação pouco activa da representação discente durante o processo de avaliação institucional.	ferramentas digitais e plataformas online, como o Google Forms e sistemas de gestão académica, que garantem maior eficiência na recolha, processamento e análise de dados, assegurando a fiabilidade dos resultados e a melhoria contínua do Programa de Auto-Avaliação.	restrito. • Dificuldades financeiras: a limitação de recursos por parte dos estudantes compromete a aquisição de materiais didácticos, a participação em actividades extracurriculares e a continuidade da formação. • Escassez de recursos institucionais: a falta de meios financeiros e materiais disponíveis pode impactar negativamente a qualidade do ensino, restringindo investimentos em infra-estruturas, tecnologia e inovação pedagógica.
Gestão	• Novo corpo directivo da Unidade Orgânica (Chefe de Departamento, Coordenador do Curso, Coordenador de Estágios e responsáveis de áreas específicas), reforçando a gestão académica e pedagógica; • Organograma da Unidade Orgânica e do Curso estruturado de forma clara, permitindo maior eficiência na gestão e execução das actividades; • Constituição dos Conselhos Científicos e Pedagógicos, assegurando a participação dos estudantes nos processos de tomada de decisão; • Corpo docente experiente, com sólida formação académica, experiência profissional e capacidade de articulação com instituições nacionais e internacionais; • Planificação das actividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, orientadas para temas de gestão, contabilidade, auditoria, fiscalidade e finanças empresariais; • Aulas práticas acompanhadas por docentes, com metodologias activas (estudos de caso, simulações empresariais, resolução de problemas práticos de contabilidade e debates sobre conjuntura económica e financeira); • Implementação de programas de iniciação científica e de monitoria, estimulando a produção académica e o desenvolvimento de competências investigativas; • Parcerias institucionais nacionais (e em fase de consolidação de parcerias internacionais), possibilitando estágios, intercâmbios e actividades extracurriculares; • Processo de avaliação de desempenho docente em implementação, promovendo maior transparência e responsabilização académica; • Resultados do PAA: o corpo discente classifica a gestão geral do curso de Gestão e Contabilidade (4,54) e o atendimento (4,34) com conceito de qualidade, em consonância com os critérios estabelecidos.	• Baixa adesão ao programa de formação do corpo docente, o que limita a actualização em metodologias inovadoras de ensino aplicáveis às Ciências de Gestão, Contabilidade e Finanças; • Baixa participação no programa de auto-avaliação institucional, reduzindo o nível de engajamento da comunidade académica no processo de melhoria contínua; • Número reduzido de docentes capacitados em metodologias activas, como estudos de caso, simulações empresariais, análises financeiras e debates sobre conjuntura económica, o que dificulta a plena implementação de práticas pedagógicas centradas no	• Parcerias institucionais com promoção de capacitação online, possibilitando acesso a programas de actualização em gestão empresarial, contabilidade, auditoria, fiscalidade e finanças; • Desenvolvimento profissional: oportunidades de treino, capacitação e desenvolvimento contínuo para os docentes, através de workshops, seminários, conferências académicas e internacionais, bem como programas de aprimoramento pedagógico; • Acordos de cooperação com universidades estrangeiras, favorecendo o intercâmbio académico (estudantes e docentes) e a participação em projectos de investigação	• Prazo para homologação das parcerias internacionais pelo MESCTI, o que pode atrasar a efectivação de cooperações académicas, programas de mobilidade e projectos conjuntos nas áreas de gestão, contabilidade e finanças; • Aumento do custo da educação, dificultando a adesão e permanência de estudantes no curso, principalmente em razão das condições económicas actuais; • Alta competitividade e entre instituições de ensino superior, nacionais e internacionais,



		estudante.	conjunta nas áreas de gestão, contabilidade e finanças; • Aproveitamento de plataformas digitais para debates, simulações empresariais, laboratórios virtuais de contabilidade e actividades de extensão voltadas para a gestão organizacional e a sustentabilidade financeira; • Promoção de habilidades socioemocionais, liderança, empreendedorismo e competências transversais, reforçando o perfil do egresso e a sua empregabilidade em contextos nacionais e internacionais; • Ampliação da internacionalização, através de programas de mobilidade académica e projectos de cooperação interinstitucional, fortalecendo a integração regional e global do curso de Gestão e Contabilidade.	na captação de estudantes e de docentes qualificados nas áreas de ciências económicas e empresariais; • Dependência de financiamento externo para projectos de investigação e extensão, que pode comprometer a execução de iniciativas estratégicas voltadas para inovação em gestão, auditoria e sustentabilidade e financeira.
--	--	------------	---	---



Currículos	• Estruturação e organização curricular: O currículo do curso encontra-se estruturado e organizado em conformidade com o Ciclo Básico, alinhado ao Projecto Pedagógico do Curso (PPC), aos objectivos formativos, à legislação vigente do subsistema do Ensino Superior e ao perfil de saída do egresso em Gestão e Contabilidade, que prevê competências em administração, auditoria, fiscalidade, finanças empresariais e gestão estratégica. • Actividades de ensino, pesquisa e extensão: São desenvolvidas de forma integrada, normalizadas pelo Regulamento Geral da Instituição e por regulamentos específicos, contemplando a realização de seminários temáticos, debates académicos, estudos de caso empresariais, workshops sobre auditoria e fiscalidade, bem como projectos de extensão voltados para a resolução de problemas de gestão e contabilidade em empresas e organizações comunitárias. • Resultados do PAA: A auto-avaliação institucional revelou que: • A integração do currículo com o perfil de saída é percebida pelos estudantes com conceito de Qualidade (3,78); • A correlação do currículo com as necessidades do mercado de trabalho nacional e internacional obteve 4,45, destacando o alinhamento da formação às demandas de empresas privadas, instituições públicas, firmas de auditoria, consultorias financeiras e organizações do terceiro sector; • A aplicação de metodologias activas, como estudos de caso, análises de relatórios financeiros, simulações empresariais e exercícios práticos de auditoria, foi avaliada em 4,96, classificando-se como resultado de Qualidade, evidenciando forte impacto na aprendizagem e no desenvolvimento de competências aplicadas.	• Readequação dos planos de aula: Verificou-se a necessidade de maior actualização e alinhamento dos planos de aula com o perfil de saída do egresso em Gestão e Contabilidade e, de modo a contemplar metodologias inovadoras, competências técnicas e transversais, tais como análise crítica, resolução de problemas empresariais, uso de tecnologias aplicadas à contabilidade e práticas de gestão estratégica. • Utilização insuficiente da biblioteca: Constatou-se um percentual reduzido de utilização do acervo físico e digital da biblioteca pelos discentes, o que limita a consolidação da base teórica, a prática de investigação científica e o aprofundamento em áreas essenciais como auditoria, fiscalidade, finanças e controlo de gestão. • Falta de implementação do Moodle: Verifica-se a inexistência plena de uma plataforma institucional de gestão da	• Harmonização curricular: Possibilidade de alinhar os conteúdos curriculares às tendências globais do ensino em Gestão e Contabilidade, assegurando maior compatibilidade com programas de outras instituições nacionais e estrangeiras, sobretudo nas áreas de auditoria, finanças, contabilidade internacional e gestão estratégica. • Promoção dos programas de mobilidade académica: Incentivo à participação de estudantes e docentes em programas de intercâmbio internacional, favorecendo a aquisição de competências interculturais e o contacto com boas práticas de gestão e contabilidade em diferentes contextos. • Análise por equivalência: Aproveitamento de disciplinas cursadas em universidades parceiras, garantindo maior flexibilidade académica, reconhecimento internacional e valorização da internacionalização do curso.	• Prazo para a consolidação da harmonização curricular: A morosidade no processo de harmonização curricular, decorrente de exigências burocráticas, institucionais e legais, pode comprometer a actualização do curso de Gestão e Contabilidade, dificultando a sua adequação às demandas contemporâneas e aos padrões internacionais de qualidade.
--------------------------	--	--	--	---



		aprendizagem (Moodle), necessária para apoiar as actividades pedagógicas, integrar conteúdos curriculares, dinamizar o ensino híbrido e permitir o acompanhamento mais sistemático do desempenho dos estudantes.		
Corpo Docente	• Readequação dos regulamentos internos: alinhamento dos regulamentos vinculados ao plano de capacitação, plano de carreira e ao processo de recrutamento e selecção de docentes e PTA, conforme critérios de qualificação, fortalecendo a gestão académica. • Manual do Docente (em execução): instrumento em desenvolvimento que padroniza e orienta práticas pedagógicas e administrativas, garantindo maior consistência e qualidade no processo de ensino-aprendizagem. • Implementação do processo de avaliação de desempenho docente (em andamento): mecanismo de monitoramento que promove a melhoria contínua da prática docente e a valorização profissional. • Resultados do PAA no processo de ensino-aprendizagem: o curso de Gestão e Contabilidade alcançou classificação de Excelência (4,59), evidenciando a qualidade reconhecida pelas percepções dos discentes e docentes.	• Ausência de docentes em regime de trabalho efectivo: limita a continuidade, a estabilidade e o acompanhamento o pedagógico a longo prazo. • Número reduzido de docentes com formação em agregação pedagógica: fragiliza a aplicação de metodologias de ensino inovadoras e a consolidação da prática pedagógica de excelência. • Baixo percentual de publicações por docente: reduz a visibilidade científica do curso e o impacto na produção de conhecimento em Gestão e Contabilidade, dificultando o fortalecimento da investigação académica.	• Colaborações e parcerias académicas: possibilidade de cooperação com professores, pesquisadores e instituições de renome nacional e internacional para o desenvolvimento de projectos conjuntos de pesquisa, produção de publicações científicas e intercâmbio de conhecimentos. • Parcerias institucionais estratégicas: oportunidade de firmar acordos com universidades, centros de investigação, empresas e organizações governamentais e não-governamentais, visando o compartilhamento de recursos, boas práticas em gestão administrativa e fortalecimento da inserção do curso de Gestão e Contabilidade no cenário académico e profissional.	• Alterações nas expectativas e demandas dos estudantes: os discentes exigem métodos de ensino mais dinâmicos, maior integração de tecnologias educacionais e abordagens pedagógicas inovadoras. Isso representa um desafio constante para que os docentes do curso de Gestão e Contabilidade se adaptem e mantenham a relevância das práticas de ensino. • Mudanças tecnológicas disruptivas: avanços rápidos no campo da educação digital — como a expansão do ensino online, o uso de plataformas de aprendizagem virtual e novas ferramentas interactivas — podem afectar o modelo de ensino tradicional, criando alternativas mais flexíveis e acessíveis que concorrem com a oferta presencial.



Corpo Discente	• Constituição da Equipa de Integração de Qualidade Interna (Associação dos Estudantes): fortalece a participação estudantil nos processos de auto-avaliação e na construção de uma cultura de qualidade institucional. • Programa de Bolsas de Estudo ISPCAB: iniciativa que amplia o acesso, promove a inclusão e apoia a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconómica. • Manual do Estudante (em execução): instrumento de apoio que orienta o discente quanto a direitos, deveres e procedimentos académicos, promovendo maior clareza e organização. • Manual do Candidato (em execução): material em desenvolvimento que busca fornecer informações claras e acessíveis para futuros ingressantes, facilitando a escolha consciente e a integração no curso. • Perfil do corpo discente: predominância de jovens provenientes da província de Cabinda, revelando forte inserção regional do curso e potencial para formação de quadros locais capacitados em Gestão e Contabilidade. • Outorga de estudantes: concessão de graus académicos, com 14 diplomados no último ano lectivo, reforçando a credibilidade e a capacidade de formação do curso. • Desempenho académico (2023-2024): taxa de aproveitamento de 87,9%, indicador relevante de qualidade e de eficácia no processo de ensino-aprendizagem.	• Fragilidades educacionais oriundas do ensino médio: parte significativa dos estudantes ingressa com lacunas de base em áreas como Matemática, Português e Ciências Sociais, o que impacta o aproveitamento nas disciplinas de contabilidade, estatística e gestão, exigindo esforços adicionais de nivelamento. • Baixa oferta de formação transversal: ausência ou insuficiência de disciplinas e actividades que promovam competências complementares em áreas como empreendedorismo, ética profissional, tecnologias de informação aplicadas à gestão e contabilidade, essenciais para uma formação multiprofissional. • Baixa adesão ao Programa de Auto-avaliação (PAA): reduzido envolvimento da comunidade académica no processo de avaliação interna, o que limita a representatividade e a consistência dos diagnósticos institucionais.	• Intercâmbio e experiências internacionais: possibilidade de participação dos estudantes em programas de mobilidade académica, cooperação científica e estágios em instituições estrangeiras, ampliando a vivência cultural, a compreensão de contextos económicos globais e a formação internacional dos discentes. • Estágios e oportunidades de carreira: estabelecimento de parcerias com empresas, gabinetes de contabilidade, firmas de auditoria, bancos, organizações não-governamentais e órgãos públicos, assegurando estágios curriculares, programas de networking e apoio na inserção profissional dos diplomados. • Ligação com a comunidade local: forte articulação com empresas regionais, associações empresariais, sociedade civil e redes estratégicas de antigos estudantes e profissionais da área, criando um ambiente favorável ao reforço das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e cooperação institucional.	• Desafios socioeconómicos: mudanças na economia nacional e internacional, crises financeiras ou instabilidade nos mercados podem afectar a procura por serviços de gestão e contabilidade, limitando as oportunidades de estágio, emprego e inserção profissional dos diplomados. • Competição académica: a concorrência com universidades estatais e privadas que oferecem programas semelhantes, com melhores condições de infra-estrutura, corpo docente em tempo integral e maior capacidade de financiamento, cria um cenário competitivo que pode reduzir a procura pelo curso de Gestão e Contabilidade.
----------------	--	---	--	--



Corpo Técnico e administrativo	• Implementação de um Plano de Capacitação Contínua, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desempenho das funções laborais. • Implantação do processo de avaliação de desempenho laboral, contribuindo para a valorização, monitoramento e melhoria contínua do corpo técnico-administrativo. • Existência de um Regulamento de Normas e Condutas, que orienta e uniformiza as práticas administrativas e académicas no curso e na instituição. • Sistema Primavera (em execução), com interligação prevista ao software Kwanza Gest, visando a optimização dos processos de gestão financeira e administrativa. • Ambiente de trabalho limpo e organizado, em processo de renovação de uma das instalações administrativas, favorecendo condições adequadas de funcionamento. • Implementação de programas de capacitação e treinamentos específicos, destinados ao aprimoramento das competências profissionais de docentes e do pessoal técnico-administrativo.	• No âmbito da gestão administrativa e académica do curso de Gestão e Contabilidade, destaca-se a implementação de um Plano de Capacitação Contínua, voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desempenho das funções laborais. Este processo articula-se com um processo de selecção interno estruturado, que considera as competências inerentes às funções das vagas disponíveis, promovendo maior adequação entre os perfis profissionais e as necessidades institucionais. • Adicionalmente, encontra-se em execução a implantação da avaliação de desempenho laboral, que contribui para a valorização, o acompanhamento e o monitoramento do corpo técnico-administrativo. O curso dispõe ainda de um Regulamento de Normas e Condutas, instrumento que orienta e uniformiza as práticas administrativas e académicas, garantindo maior consistência nos procedimentos institucionais. • No que respeita aos recursos tecnológicos de gestão, destaca-se o uso do Sistema Primavera, em fase de execução, cuja interligação futura com o software Kwanza Gest permitirá a optimização dos processos	• Destaca-se a continuidade no estabelecimento de parcerias institucionais estratégicas, envolvendo instituições de ensino superior, empresas e organizações, com o objectivo de promover o compartilhamento de recursos, conhecimentos e melhores práticas em gestão administrativa. Esta iniciativa contribui não apenas para a optimização dos processos internos, mas também para o fortalecimento da governança institucional. • Adicionalmente, a expansão da rede de contactos e colaborações constitui uma oportunidade relevante, uma vez que possibilita a criação de soluções inovadoras para os desafios administrativos, ao mesmo tempo que amplia a inserção e a visibilidade do curso no cenário académico e profissional.	• Verifica-se a existência de mudanças no ambiente competitivo, marcadas pelo crescimento da concorrência entre instituições de ensino superior. Este cenário exige adaptação constante a novos modelos de negócio, desenvolvimento de estratégias eficazes de captação e retenção de estudantes, bem como inovação contínua na oferta de serviços académicos e administrativos. • Paralelamente, as restrições orçamentárias constituem um desafio significativo, uma vez que as limitações financeiras podem comprometer investimentos em áreas estratégicas, tais como capacitação contínua, melhoria da infraestrutura e contratação de profissionais qualificados. Esses constrangimentos têm impacto directo sobre a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços prestados.
---------------------------------------	---	--	---	--



		financeiros e administrativos. Paralelamente, observa-se um ambiente de trabalho limpo e organizado, actualmente em processo de renovação de uma das instalações administrativas, assegurando condições mais adequadas ao desempenho das actividades. • Por fim, sublinha-se a implementação de programas de capacitação e treinamentos específicos, destinados ao aprimoramento das competências profissionais dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, reforçando a qualidade dos serviços prestados e a eficácia da gestão académica.		
--	--	--	--	--



Investigação	• Verifica-se a implementação de políticas de investigação científica que estimulam projectos de iniciação científica voltados para áreas centrais da Gestão e Contabilidade, como finanças empresariais, auditoria, fiscalidade, gestão de recursos humanos, contabilidade pública, empreendedorismo e inovação em práticas de gestão. • Nesse âmbito, destacam-se as Jornadas Científicas de Gestão e Contabilidade, que funcionam como espaço de socialização de resultados de pesquisa e de debates interdisciplinares, bem como a participação activa em conferências, seminários e concursos nacionais e internacionais específicos da área das Ciências Económicas e Empresariais, o que reforça a visibilidade institucional e amplia o networking académico. • Adicionalmente, promove-se a investigação científica individual e interprofissional, incentivando docentes e discentes a integrar grupos de pesquisa interdisciplinares voltados para temáticas ligadas ao desenvolvimento económico, à sustentabilidade organizacional e à inovação em sistemas de contabilidade e gestão. • O resultado do PAA, no que se refere às actividades de iniciação científica, obteve a classificação de Qualidade (4,73), o que evidencia o reconhecimento positivo da comunidade académica quanto ao estímulo e consolidação da cultura investigativa no curso.	• Consta-se uma comunicação insuficiente das políticas de investigação científica, o que compromete a ampla divulgação e o engajamento da comunidade académica nos programas de pesquisa. • O número reduzido de projectos de iniciação científica desenvolvidos no curso limita a inserção precoce dos estudantes em práticas de investigação aplicadas à Gestão e Contabilidade, reduzindo a oportunidade de formação investigativa desde os primeiros anos da graduação. • Outro aspecto identificado é o baixo índice de publicações docentes, evidenciando a necessidade de maior incentivo e apoio institucional à produção académica em revistas especializadas, tanto nacionais quanto internacionais, de modo a ampliar a visibilidade científica do curso e sua relevância no campo da Gestão e Contabilidade.	• As demandas do mercado constituem uma oportunidade relevante, uma vez que permitem identificar necessidades e desafios emergentes em áreas centrais da Gestão e Contabilidade, tais como auditoria, fiscalidade, finanças empresariais, gestão de riscos, contabilidade pública e controlo de gestão. Tais demandas podem ser enfrentadas por meio de pesquisas aplicadas e inovação, resultando em impacto académico, social e profissional. • A transferência de conhecimento e inovação representa igualmente uma possibilidade estratégica, pois possibilita o desenvolvimento de soluções aplicadas à Gestão e Contabilidade — incluindo estudos de viabilidade financeira, propostas de melhoria na governança corporativa, modelos de controlo interno e análises de desempenho organizacional —, reforçando a valorização da investigação científica e sua ligação directa ao mercado de trabalho e ao sector empresarial. • Por fim, as parcerias estratégicas com empresas, instituições financeiras, firmas de auditoria, ordens profissionais, organismos governamentais, universidades, nacionais e estrangeiras, criam condições favoráveis para a realização de pesquisas conjuntas, o intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de projectos de inovação, ampliando a inserção académica e profissional do curso no mercado nacional e internacional.	• As restrições orçamentárias representam uma ameaça significativa, dado que a escassez de recursos financeiros pode limitar a capacidade da Instituição em investir em pesquisas aplicadas à Gestão e Contabilidade, na aquisição de bibliografia e softwares especializados, no fortalecimento da infra-estrutura, na criação de laboratórios de contabilidade e finanças, bem como na contratação de docentes e investigadores qualificados. • As mudanças nas políticas governamentais configuram outro risco relevante, uma vez que alterações nas directrizes de investigação, eventuais cortes nos investimentos públicos ou mudanças na legislação fiscal, contabilística ou educacional podem comprometer a autonomia académica, a ética da pesquisa e a disponibilidade de financiamento para projectos voltados ao campo da Gestão e Contabilidade. • Por fim, a baixa articulação com organizações externas constitui uma limitação adicional, visto que a ausência de interesse ou de disponibilidade de parceiros estratégicos — como ordens profissionais, firmas de auditoria, instituições financeiras, empresas privadas e órgãos governamentais — pode dificultar a implementação de projectos conjuntos de pesquisa, actividades de extensão e iniciativas de cooperação académica, restringindo a visibilidade e o impacto social da produção científica do curso.
----------------------------	--	--	---	---



Extensão	• A implementação de políticas de Extensão Universitária, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projecto Pedagógico do Curso (PPC), assegura coerência entre a prática extensionista e os objectivos estratégicos da instituição, fortalecendo a integração entre ensino, investigação e extensão. • O desenvolvimento de actividades transversais constitui outro ponto forte, uma vez que promove debates e práticas interdisciplinares em áreas fundamentais como ética profissional, responsabilidade social, gestão financeira, auditoria, contabilidade fiscal, empreendedorismo, sustentabilidade e inovação empresarial, ampliando a relevância social do curso. • O resultado do PAA evidencia o impacto positivo destas iniciativas, dado que as actividades de extensão universitária alcançaram classificação de qualidade (3,73), sinalizando reconhecimento pela comunidade académica e contribuição efectiva junto à sociedade civil e ao sector empresarial.	• O número ainda reduzido de actividades de extensão universitária limita a capacidade do curso em estabelecer uma integração mais ampla e consistente com a comunidade local, nacional e internacional. Tal fragilidade restringe o impacto social das iniciativas, a visibilidade institucional e a oportunidade de os estudantes vivenciarem experiências práticas de aplicação do conhecimento em diferentes contextos, como consultoria financeira, apoio à gestão de pequenas empresas, orientação fiscal e programas de literacia financeira.	• Necessidades e demandas da comunidade: a identificação de demandas específicas da sociedade, tais como educação financeira, apoio à gestão de micro e pequenas empresas, serviços de consultoria fiscal e contabilística, programas de literacia financeira e iniciativas de cidadania económica, representa uma oportunidade estratégica para o curso de Gestão e Contabilidade alinhar-se às prioridades locais, nacionais e globais, reforçando a sua relevância social e académica. • Parcerias com organizações externas: a possibilidade de estabelecer cooperação com ordens profissionais, ONGs, órgãos governamentais, empresas, firmas de auditoria e instituições financeiras abre espaço para o desenvolvimento de projectos de extensão com recursos compartilhados, maior visibilidade institucional e benefícios mútuos, consolidando o papel da universidade como agente de transformação social.	• Barreiras culturais e sociais: dificuldades relacionadas à aceitação e participação da comunidade em actividades de extensão, manifestadas em barreiras culturais, desconfiança institucional ou falta de conscientização sobre os benefícios oferecidos, o que pode comprometer o impacto e a adesão das iniciativas do curso de Gestão e Contabilidade. • Restrições orçamentárias: a escassez de recursos financeiros limita a capacidade da Instituição de investir em programas e projectos de extensão, na contratação de profissionais qualificados, na modernização de laboratórios de informática e contabilidade aplicada, bem como na melhoria da infra-estrutura necessária para sustentar tais actividades. • Falta de organizações externas parceiras: a ausência ou desinteresse de ordens profissionais, empresas, instituições financeiras ou entidades externas em implementar actividades conjuntas reduz significativamente o alcance, a diversidade e a eficácia das acções de extensão universitária, enfraquecendo a articulação do curso com a sociedade.
Intercâmbio	• Aumento do número de protocolos de parcerias institucionais, que favorecem a criação de oportunidades de intercâmbio e cooperação académica. • Resultado do PAA: indica que o corpo discente tem conhecimento das políticas de mobilidade académica, ainda que as experiências práticas sejam limitadas, demonstrando clareza quanto às possibilidades futuras. • Especificidade geográfica de Cabinda, que, embora represente um desafio logístico, confere ao curso características singulares de gestão de mobilidade interna e regional. • Experiências pontuais de mobilidade interna para outras instituições do mesmo promotor,	• Implementação incipiente da mobilidade académica, tanto para docentes como para discentes, ainda em fase inicial e com alcance limitado, restringindo o potencial de integração internacional. • Baixa comunicação	• Intercâmbio experiências internacionais: possibilidade de participação em programas de mobilidade estudantil, estágios, cursos de curta duração, cooperação académica internacional e missões de estudo em outros países, proporcionando vivências culturais e académicas	• Estagnação do conhecimento, decorrente da falta de intercâmbio com outras realidades académicas e profissionais, reduzindo a exposição a novas práticas, metodologias e experiências internacionais. • Limitações financeiras e logísticas, que dificultam a implementação plena



	mesmo que ainda raras, sinalizam um potencial concreto de expansão futura.	institucional acerca das políticas e programas de mobilidade, reduzindo a sensibilização da comunidade académica e o acesso às oportunidades disponíveis. • Escassez de experiências concretas de intercâmbio, limitando a internacionalização do curso e a consolidação de redes académicas externas.	enriquecedoras. • Integração em redes internacionais de ensino superior, que oferecem oportunidades de bolsas, dupla diplomação e partilha de experiências formativas, ampliando o alcance académico do curso. • Potencial de articulação com organizações internacionais, embaixadas, ONGs e organismos multilaterais, favorecendo a prática profissional em contextos diplomáticos e de política externa.	da mobilidade internacional de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. • Barreiras geográficas e burocráticas, como a especificidade geográfica de Cabinda e restrições de vistos, que comprometem a participação em programas de mobilidade e cooperação internacional.
Infra-estrutura	• Certificado do Corpo de Bombeiros, garantindo segurança e conformidade legal. • Salas de aula amplas, arejadas, climatizadas e devidamente equipadas. • Existência de gabinetes de gestão, incluindo Gabinete de Integração Profissional e Gabinete de Qualidade Institucional. • Dois laboratórios de informática em funcionamento. • Anfiteatro equipado para eventos académicos e científicos. • Rede de acesso livre para a universidade já montada e em execução. • Biblioteca virtual em fase de implementação, articulada com a rede de acesso livre. • Área de convivência adequada para discentes e docentes. • Regulamento de normativas e regras de utilização dos laboratórios, promovendo organização e disciplina no uso dos recursos. • Resultados do PAA referentes à infra-estrutura classificados positivamente com qualidade (3,84).	Fragilidade na estruturação do Plano Académico em articulação com o Plano Orçamentário da Unidade Orgânica, o que compromete a coerência entre as actividades planeadas e a disponibilidade de recursos financeiros.	Estabelecimento de parcerias empresariais para a implantação de inovações tecnológicas, favorecendo a modernização dos processos académicos, administrativos e de investigação.	Restrições orçamentárias: Limitações financeiras que possam afectar os investimentos em infra-estrutura física, tecnológica e de inovação, comprometendo a qualidade dos serviços oferecidos.
Cumprimento da Legislação em vigor	• Cumprimento da legalidade, em conformidade com os Decretos Presidenciais vigentes, assegurando a legitimidade das actividades académicas e administrativas da instituição.	Número reduzido de cursos de pós-graduação académica, limitando as oportunidades de especialização avançada para discentes e afectando o desenvolvimento contínuo da comunidade académica.	Mudanças regulatórias: alterações nas políticas governamentais ou regulamentações que possam facilitar a implementação de melhores práticas de gestão, promover a transparência institucional e simplificar processos burocráticos.	Mudanças nas políticas governamentais desfavoráveis: alterações nas regulamentações ou cortes de investimentos que possam limitar a autonomia institucional ou criar obstáculos administrativos. Burocracia excessiva: processos administrativos complexos que dificultam a implementação rápida de projectos académicos, de extensão ou de



				pesquisa. Risco de não conformidade futura: caso novas leis ou regulamentos não sejam acompanhados e implementados, a instituição pode enfrentar sanções ou perda de credibilidade. Dependência de órgãos externos: atrasos ou exigências de validação por parte de entidades reguladoras podem comprometer cronogramas de implementação de políticas e programas institucionais.
--	--	--	--	--



8 ANÁLISE GLOBAL

Com base na avaliação SWOT, foram identificados os pontos fortes, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças dos onze indicadores pertencentes ao Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação (MIPCV) do curso de Gestão e Contabilidade.

Forças

- Estrutura organizacional clara, com corpo directivo definido (chefia de departamento, coordenação do curso, coordenação de estágios e laboratórios).
- Corpo docente experiente, com formação em Contabilidade, Gestão, Finanças e áreas correlatas, possuindo sólida experiência profissional e académica.
- Planificação das actividades de ensino, pesquisa e extensão já em andamento, incluindo projectos de iniciação científica e monitoria.
- Implementação de programas de capacitação docente, avaliação de desempenho e acompanhamento pedagógico.
- Parcerias institucionais nacionais em áreas de contabilidade, auditoria e gestão empresarial, com iniciativas iniciais de cooperação internacional.
- Resultados positivos do PAA: qualidade do processo de ensino-aprendizagem (4,55), aplicação de metodologias activas (4,87) e atendimento institucional (4,32).
- Estrutura física e tecnológica adequada: laboratórios de informática, salas climatizadas, biblioteca física e virtual em implementação, rede de acesso livre.
- Cumprimento das normas legais e regulamentações vigentes, garantindo conformidade institucional.

Fraquezas

- Nenhum docente em regime de trabalho efectivo; número reduzido com formação em agregação pedagógica.
- Baixa adesão ao Programa de Auto-avaliação (PAA) e aos programas de capacitação contínua do corpo docente.
- Número limitado de publicações científicas e projectos de iniciação científica na área de contabilidade e gestão.
- Fragilidade na comunicação intersectorial e na divulgação de oportunidades de estágio, capacitação e mobilidade académica.
- Falta de implementação plena do Moodle e uso reduzido do acervo da biblioteca.



- Oferta limitada de cursos de pós-graduação e extensão em Gestão e Contabilidade.
- Fraca integração entre planeamento académico e orçamentário da unidade orgânica.

Oportunidades

- Consolidação e ampliação de parcerias institucionais nacionais e internacionais, favorecendo intercâmbio de docentes e estudantes.
- Capacitação contínua por meio de workshops, seminários, cursos online e conferências em gestão, contabilidade, auditoria e finanças.
- Desenvolvimento de competências transversais, como liderança, empreendedorismo e habilidades socio-emocionais, alinhadas ao perfil do egresso.
- Cooperação interinstitucional para estágios, projectos de consultoria, treinamento corporativo e inserção profissional em empresas, ONGs e órgãos públicos.
- Expansão da internacionalização através de intercâmbio, programas de dupla diplomação e participação em projectos de contabilidade e gestão em rede.
- Crescente demanda do mercado por profissionais qualificados em gestão financeira, contabilidade e auditoria.
- Possibilidade de captar recursos para inovação e tecnologia aplicada à gestão empresarial e contabilidade.

Ameaças

- Aumento do custo da educação, impactando a adesão e permanência dos estudantes.
- Mudanças desfavoráveis nas políticas governamentais ou cortes de financiamento que afetem a autonomia e os recursos institucionais.
- Restrições orçamentárias que dificultem investimentos em infra-estrutura, capacitação docente e pesquisa científica.
- Concorrência académica de instituições com maior infra-estrutura e programas mais atractivos em gestão e contabilidade.
- Mudanças tecnológicas disruptivas que exigem adaptação constante do corpo docente e actualização do currículo.
- Baixa participação de parceiros estratégicos em projectos de pesquisa, estágio e extensão voltados à gestão empresarial.
- Barreiras culturais e socioeconómicas que limitam a adesão dos estudantes a programas de mobilidade e intercâmbio.



Síntese Global

O curso de Gestão e Contabilidade do ISPCAB apresenta bases estruturais sólidas, incluindo corpo docente qualificado, parcerias institucionais em desenvolvimento, infra-estrutura adequada e resultados positivos em avaliações internas (PAA). A oferta curricular está alinhada às competências exigidas pelo mercado em contabilidade, auditoria, gestão financeira e empresarial.

Entretanto, existem fragilidades críticas, como a ausência de docentes em regime efectivo, baixa produção científica, implementação parcial de metodologias inovadoras e limitações na extensão e pós-graduação.

O curso encontra-se em um momento estratégico, podendo aproveitar oportunidades de internacionalização, capacitação docente, demanda de mercado e parcerias institucionais para consolidar sua posição no ensino superior em Angola. As ameaças externas financeiras, regulatórias e competitivas, exigem adaptação, inovação, comunicação eficaz e planeamento estratégico contínuo para garantir a sustentabilidade e excelência do curso.



9 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Durante o processo de auto-avaliação do curso de Gestão e Contabilidade, foram considerados diversos indicadores essenciais para garantir a qualidade académica, pedagógica e institucional do curso. A análise detalhada desses indicadores resultou em recomendações e conclusões estratégicas, com o objectivo de potencializar os resultados positivos já alcançados e identificar áreas de melhoria.

Conclusões:

A auto-avaliação do curso de Gestão e Contabilidade revelou resultados positivos em diversos aspectos, evidenciando o compromisso com a excelência e a qualidade educacional. Entre os factores de sucesso destacam-se a relevância da missão institucional, a capacidade de gestão eficiente, a infra-estrutura adequada, a qualificação do corpo docente, o envolvimento dos estudantes e o incentivo à pesquisa aplicada, extensão universitária e práticas profissionais em gestão e contabilidade.

Durante o processo de auto-avaliação, foram identificadas lições importantes. Destaca-se a necessidade de fortalecer a gestão académica, promover o desenvolvimento contínuo do corpo docente, valorizar o suporte ao corpo discente e incentivar a investigação científica e a aplicação prática de conhecimentos, garantindo a formação de profissionais altamente capacitados, críticos, inovadores e preparados para enfrentar os desafios do mercado financeiro, organizacional e empresarial.

Embora possam existir constrangimentos, é importante salientar que o curso de Gestão e Contabilidade dispõe de bases sólidas e estratégias de melhoria contínua para enfrentá-los e superá-los, consolidando-se como referência na formação de profissionais qualificados em Angola.

Recomendações:

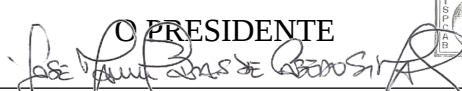
As perspectivas futuras envolvem a implementação das recomendações, a monitorização constante dos resultados e a busca contínua pela excelência. Com essas acções, o curso de Gestão e Contabilidade estará preparado para formar profissionais altamente capacitados e comprometidos com a gestão empresarial, contabilidade, auditoria, finanças corporativas e desenvolvimento económico, contribuindo significativamente para a sociedade e para o avanço da prática em gestão e contabilidade.



1. Missão Institucional: Reforçar o curso de Gestão e Contabilidade, reafirmando o compromisso com a formação de profissionais de excelência, aptos a actuar em contextos organizacionais, empresariais e financeiros. Isso envolve a actualização e comunicação eficaz da missão para todos os envolvidos.
2. Currículo: Aprimorar o conteúdo programático e curricular, garantindo a actualização em relação às demandas do mercado de trabalho e às directrizes curriculares. Incentivar a interdisciplinaridade, integração teórico-prática e o desenvolvimento de competências em contabilidade, auditoria, finanças, gestão estratégica e análise empresarial.
3. Corpo Docente: Investir na valorização e no desenvolvimento contínuo do corpo docente, reconhecendo sua importância para o ensino-aprendizagem. Promover a participação em programas de capacitação pedagógica e científica, incentivar a pesquisa aplicada em gestão e contabilidade e a publicação em revistas especializadas.
4. Corpo Discente: Fortalecer o acolhimento e suporte aos estudantes, promovendo a qualidade de vida académica e integração social. Oferecer programas de orientação académica e profissional, incentivar a participação em actividades extracurriculares, projectos de extensão e competições de gestão e contabilidade. Garantir diversidade e inclusão no ambiente universitário.
5. Investigação: Estimular a cultura de pesquisa científica e aplicada em gestão, contabilidade, finanças e auditoria, incentivando docentes e discentes a desenvolverem projectos de investigação e cooperação institucional, promovendo a transferência de conhecimento e a disseminação de resultados relevantes.
6. Extensão: Ampliar actividades de extensão que integrem o curso e a comunidade, promovendo seminários, *workshops* e projectos sociais relacionados a gestão financeira, contabilidade empresarial, governança e cidadania económica. Incentivar a participação dos estudantes em acções de orientação e conscientização social.
7. Intercâmbio: Fomentar oportunidades de intercâmbio académico e profissional, permitindo aos estudantes e docentes vivenciarem diferentes realidades organizacionais e financeiras, aprimorarem competências interculturais e ampliarem horizontes na área de gestão e contabilidade.
8. Infra-estrutura: Investir na melhoria e modernização da infra-estrutura do curso, garantindo recursos adequados para ensino, pesquisa, actividades práticas, laboratórios de contabilidade e finanças, e tecnologias de informação voltadas à formação em gestão e contabilidade.

9. Cumprimento da Legislação em Vigor: Manter-se actualizado e cumprir rigorosamente as legislações e directrizes regulatórias aplicáveis ao curso. Promover a revisão constante de processos e documentos institucionais, garantindo conformidade legal, ética e responsabilidade na formação dos futuros profissionais de gestão e contabilidade.

Instituto Superior Politécnico de Cabinda, em Cabinda aos, 30 de Setembro de 2025.

O PRESIDENTE

Eng^o José Manuel Braz de Cabedo Simas

